

Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Minha esperança

Valsa-canção

Dedicatória: À memória de Agustin Barrios, o gênio do violão.

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS



Parece até que a
alma da lua
é que descanta,
escondida
na garganta
dêsse galo,
a soluçar!

GRÊMIO CULTURAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Presidente de Honra: EMBAIXADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Comissão Diretora: Carlos Maul, Guimarães Martins e Othon Costa

Sede própria: rua Maestro Francisco Braga n.º 380 - Gr. 204 - (Copacabana)
telefone 37.6542 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - ZC.07
Estados Unidos do Brasil

CUIDADO. Evitar contacto com a mão. Film para impressão em off-set.

MINHA ESPERANÇA

Valsa

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Para piano-canto ou piano-solo



Parece até que a
alma da lua
é que descanta,
escondida
na garganta
dêsse galo,
a soluçar!

GRÊMIO CULTURAL CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

Presidente de Honra: EMBAIXADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

Comissão Diretora: Carlos Maul, Guimarães Martins e Othon Costa

Sede própria: rua Maestro Francisco Braga n.º 380 - Gr. 204 - (Copacabana)
telefone 37.6542 - Rio de Janeiro - Estado da Guanabara - ZC-07
Estados Unidos do Brasil

MINHA ESPERANÇA

Valsa-canção

À memória de Agustín Barrios, o gênio do Violão.

(1a. parte)

A tua imagem, Hercília,
quando eu padeço no leito,
na febre atroz da vigília,
vem consolar o meu peito!
Vem relembrar essa idade
em que eu passei a teu lado!...
E então mais vibra a Saudade
do inolvidável Passado!

(2a. parte)

Esta dor, que nada acalma,
que a tristeza assim me inspira,
gera os trenos de minha alma,
nos soluços desta lira!

(1a. parte)

Do nosso amor nada resta
mais que uma triste lembrança!
A mão da morte, funesta,
roubou-me toda a esperança.
De teus carinhos privado,
sem ter um riso, um conforto,
padeço, agora, isolado...
Sou qual espectro de um morto!

(2a. parte)

Esta dor, que nada acalma, etc.

(1a. parte)

Por isso, na atroz vigília,
no ecúleo de acerba dor,
a tua imagem, Hercília,
recorda o tempo do amor!
Aí! dessa passada glória,
que na Saudade translyz,
so resta a pedra marmorea
e o vulto negro da cruz!

(2a. parte)

Esta dor, que nada acalma, etc.

Fim.

Catullo da Paixão Cearense.

NOTA: - O cantor escolherá as estrofes para interpretá-las.

À memória de Agostino Barrios, o gênio do violão.

MINHA ESPERANÇA

VALVA - CANÇÃO

CATULLO da PAIXÃO CEARENSE

TEMPO DE VALSA MODERATO

PIANO

f

The first system of the piano introduction is in 3/4 time, starting with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). It begins with a forte (*f*) dynamic. The right hand features a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines.

The second system continues the piano introduction, maintaining the 3/4 time signature and B-flat key signature. The melodic and harmonic lines from the first system are further developed, with the right hand playing more complex rhythmic patterns.

The third system concludes the piano introduction. It features a *molto ritardando* marking, indicating a significant slowing down of the tempo. The melodic line in the right hand ends with a long, expressive note.

Canto

A tu - a i - ma - gem, Her - ci - - - lia, quan - do eu pa - de - ço no

p a tempo (sentimental)

The vocal introduction begins with a treble clef and a key signature of one flat. The tempo is marked *p a tempo (sentimental)*. The melody is simple and expressive, with a piano accompaniment consisting of chords and a steady bass line.

lei - - - to, na fe - bre a - trôz da vi - gi - - - lia,

The second system of the vocal introduction continues the melody and accompaniment. The piano accompaniment features a consistent rhythmic pattern in the left hand.

vem con - so - lar o meu pei - - - to! Vem re - lem - brar es - sa -

da - - - de em que eu pas - sei a teu la - - - do!...

E en - tão mais vi - bra a Sau - da - - - de doi - nol - vi - dá - vel pas -

sa - - - do! Es - ta dor, que na - da a - cal - ma, que a tris -

te - za as - - - sim meus pi - ra, — ge - ra os lu - ços des - ta

li - ral —

D. C. al $\text{\textcircled{S}}$
quantas vêzes quizer e
depois ao $\text{\textcircled{S}}$ para fim.

rall. . . . $\text{\textcircled{S}}$ Fim

Minha esperança